

Giro

“Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos, haverá guerra.”

HAILE SELASSIE



Registro de Maria Laura Andrades Pereira e Laura Andrades Pereira, mãe e filha que aniversariaram, respectivamente, nos dias 9 e 26 de outubro. Vida longa!



No último dia 14 de novembro, a estudante Isabella Sales Rodrigues comemorou seu aniversário de 10 anos. A celebração teve direito a festa, na qual ganhou o carinho da família e dos amigos.



“Pelú andar da carruagi anu qui veim no Pedro Afonso vai ter mais candidatu qui eleitor”.

>>> PÁGINA 10 <<<

EDIÇÃO N° 99 >>> ANO 8 <<< R\$ 1,00

Centro-Norte Notícias

O Jornal de Todos



MOBILIZAÇÃO

Todos contra a transposição

População e políticos se posicionam contra projeto de lei que prevê transposição do Rio Tocantins para o Rio São Francisco.

>>> PÁGINA 4 <<<

PEDRO AFONSO, novembro de 2017

DELTA CENTER

- Scanner para detectar problemas diversos
- Mecânica em geral
- Venda de carros usados
- Escapamentos
- Limpeza de bicos
- Injeção eletrônica
- Alinhamento
- Auto peças em geral
- Pneus novos e usados
- Recarga de Bateria
- Parte elétrica
- Troca de Óleo
- Balanceamento

Serviços com mão de obra qualificada.

Aceitamos Cartões Visa e Cielo Fone: (63) 98494-3408
Av. Pedro Mariano dos Santos, 1332 - St. Maria Galvão - Pedro Afonso-TO
EMAIL: deltacenter2012@live.com

SONORA AUTO PEÇAS

Fones/Fax: (63) 3466-1301 (63) 3466-1362
Celulares: (63) 9975-3331 Vivo (63) 8451-9337 Oi (63) 8124-5629 Tim

Av. Mestre Bento, nº 198 - Sítio Aeroporto - E-mail:sonoraautopecas@uol.com.br CEP: 77.710-000 - Pedro Afonso - TO sonora.compras@gmail.com

TELESSAT

FINANCIA SUA OBRA

- Tijolos
- Telhas
- Cimentos, cal e argamassa
- Portas, janelas, vidros
- Pisos, caixa d'água

CAIXA BANCO DO BRASIL Bradesco Losango

Avenida Numeriano Bezerra de Castro, próximo ao Hospital Regional de Pedro Afonso

Quem AMA Pedro Afonso compra e valoriza aqui

ACIPA 2017

CUPOM: A CADA R\$ 30,00 EM COMPRAS

Sorteio dia 27/01/2018

As 19:00 na praça Coronel Lysias Rodrigues em Pedro Afonso - TO

Natal Solidário 100 Crianças Carentes (Centros de galinhas e hortepedras)

03 Tv's 32" 05 Bicicletas 01 Moto +10 prêmio surpresa no valor de R\$ 100,00

FACIETEL ATM COAPA Jollison CDE PEDRO AFONSO

SOPRARAM VELINHAS EM NOVEMBRO OS ANIVERSARIANTES

ANTÔNIA FERNANDES DE ARAÚJO (3), WAGNER VANDERLEI (3), JÚLIA PECLAT DIAS (6), GUILHERME FREITAS (7), MARIA EDUARDA SOUSA DIAS (8), TERESA DE MARIA BONFIM NUNES (10), JOSÉ CARLOS PEREIRA GONÇALVES (12), OTÍLIA NETA MARTINS DOS SANTOS (14), OLÍPE REIS DE MIRANDA (15), FRANSBER FILHO (16), TAINARA SILVA DIAS (15), RUSSILEY CASTRO (17), DIEGO TADEU MARQUES COELHO (18), DANIEL FELIPE RIGOLI (19), EDUARDO CRUZ (21), DOMINGAS ALVES DE OLIVEIRA (21), ANA LUIZA M. DOS SANTOS (23), TÂNIA FERNANDES DE ARAÚJO (24), ADEQUIMAR FARIAS (28) E GÉSSICA TAMES BUON (30).

CASA DE PEDRA

Lembranças de um dia triste

RITA BARROS



Tragédia na Casa de Pedra, em Santa Maria do Tocantins, que teria sido provocada por causa natural, completou um ano em novembro. Vítimas e familiares recordam momentos de pânico durante o desabamento da gruta.

>>> PÁGINA 7 <<<

CRIME AMBIENTAL

Bunge é indiciada por incêndio

Três meses após o maior incêndio já registrado em Pedro Afonso, Polícia Civil conclui inquérito e culpa Bunge por crime ambiental. Promotoria deve se posicionar antes do recesso de fim de ano. Empresa recebeu multa superior a R\$ 10 milhões.

>>> PÁGINA 5 <<<

ECONOMIA

Momento é de vender

Comerciantes apostam em novidades para aumentar as vendas, depois de um ano marcado pela crise financeira que atinge todo o país.

>>> PÁGINA 9 <<<

PEDRO AFONSO - 170 ANOS

Melhor lugar do mundo

Do sertão de Itacajá à sua amada Pedro Afonso. A história de amor entre Raimundo PX e a cidade que escolheu para viver.

>>> PÁGINA 11 <<<

TUPIRAMA

Manga em destaque

Festa da Manga tem inovações e movimenta comunidade em prol da preservação do fruto tradicional no município.

>>> PÁGINA 6 <<<



PRODUTORES REALIZAM PLANTIO DA SAFRA DE SOJA >>> PÁGINA 2 <<<

Poupança é Sicredi.

A que ainda dá um dinheirinho extra a cada ano. Você poupa, ganha mais e ainda ajuda a desenvolver a nossa região, de forma simples e segura. Invista já!



BR-235

Trecho de rodovia deve ser incluído no PAC

No início de novembro, o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Mauricio Quintella Malta Lessa, garantiu a inclusão da obra de construção do trecho da rodovia BR-235/TO (conhecida como Estrada da CBPO), na divisa entre Maranhão e o Tocantins, no entroncamento com a TO-010 (Pedro Afonso) no Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC). O anúncio foi feito durante reunião com o deputado federal Vicentinho Júnior (PR/TO) e o senador Vicentinho Alves (PR/TO).

Vicentinho Júnior considera a rodovia de grande importância para o Estado do Tocantins, pois além de beneficiar os municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus do Tocantins e Santa Maria do Tocantins,

irá interligar com a rodovia Belém-Brasília (BR-153) e a Ferrovia Norte-sul, facilitando o escoamento da produção, a preços mais competitivos e benefícios para toda a população tocantinense.

Também participaram da reunião o superintendente DNIT/Tocantins, Eduardo Suassuna, e o diretor de Planejamento do DNIT, André Martins.

PRODUÇÃO DE GRÃOS

Segue plantio da safra de soja

Com a regularidade das chuvas, os produtores da região de Pedro Afonso seguem com o plantio da Safra de soja 2017/2018. O cultivo está previsto para terminar no próximo mês de dezembro.

Na Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coopa), que agrega a maioria dos produtores de soja da região, 130 associados irão plantar um área de aproximadamente 37 mil alqueires em 12 municípios, e devem utilizar 17 novas variedades da oleaginosa.

O engenheiro agrônomo Eduarte Bonafede afirmou que a expectativa para a safra é positiva e a intenção dos sojicultores é produzir entre 55 e 60 sacas de soja por hectare, superando as 47 sacas da safra anterior.

OTIMISMO

Desde 1999, a família do produtor Euvécio Tofoli produz grãos na Fazenda Colorado, em Pedro Afonso, e neste ano vai plantar 500 hectares de soja. O clima é de confiança em bons resultados por terem fechado bons preços futuros e o volume



Máquinas realizam plantio de soja na região de Pedro Afonso

de chuvas tem ajudado a fase de semeadura. A meta é colher uma média de 58 sacos por hectare.

O presidente da Coopa, Ricardo Khouri, também espera bons resultados na Safra 2017/2018. “Estamos otimistas em relação a produção, já que a previsão é de chuvas regulares. Do ponto de vista de mercado, temos uma expectativa melhor do que tínhamos até então, em função da demanda mundial crescente por alimentos, e parece que não foram atingidos os níveis de produção que a Bolsa de Chicago e o nosso mercado interno esperavam”, comentou. Do ponto de vista econô-

mico, a cooperativa faz o monitoramento constante de mercado, aproveitando os famosos *rallys* de preços, ou seja, naqueles momentos onde tiver um pique é realizada uma boa média de fixação de preços para o produtor.

O presidente da Coopa também lembrou que vai haver uma redução no tamanho da área plantada com milho safrinha, em função do atraso do plantio da safra de soja de verão – devido à demora no início das chuvas –, empurrando a colheita das áreas que estão sendo plantadas agora, um pouco mais adiante da expectativa que seria até o final fevereiro de 2018.

Na Mira



Fechando o cerco

Três pessoas foram presas por envolvimento com drogas e porções de entorpecentes foram apreendidas pela equipe da Força Tática do 3º BPM, em Pedro Afonso. Na ocasião foram presos Ricardo Constâncio Ferreira, de 18 anos, Mauricio Oliveira da Silva Martins, 20 anos, e Jeferson Costa Freitas, 22 anos. Com eles foram encontradas pedras de crack, porções de maconha, além de valores em dinheiro.

De volta ao xadrez

Antônio Joaquim Neto, 23 anos, fugitivo da Cadeia Pública de Miranorte, foi preso em Bom Jesus do Tocantins, após ser flagrado furtando uma residência. Três pessoas foram vítimas de furtos do foragido. Antônio foi levado para a cadeia pública da cidade de Colinas do Tocantins.

Acusação pesada

O tupiramense Adriano Rodrigues da Silva, 45 anos, foi preso pela Polícia Civil em Guaraí, acusado de crimes de estupro de vulnerável contra duas crianças, netas de sua companheira, sendo uma de 7 anos e outra de 10 anos de idade. A investigação apurou fortes indícios da prática dos crimes cometidos por Adriano, que morou por vários anos em Pedro Afonso. O delegado Thiago Emanuell representou pela prisão preventiva e o pedido foi deferido pelo Poder Judiciário de Guaraí.

Receptação

Um homem de 23 anos, foi autuado após ter sido pego com um veículo roubado no município de Itacajá. A PM localizou a moto, modelo Honda CG Titan Fan 125, estacionada durante patrulhamento na Rua K, Setor Aeroporto. Ao verificarem os dados da placa, os militares constataram que o veículo tinha queixa de furto/roubo em Palmas.

Fatalidade

O lavrador José Arimatéia Alves Rodrigues, de 35 anos, morreu após ser eletrocutado em uma chácara localizada no município de Centenário. José iria tomar banho e ao entrar na água se desequilibrou e, na tentativa de não cair, sepegou no fio de energia ligando a uma bomba d'água, sofrendo uma descarga elétrica.

Centro-Norte
Notícias

EXPEDIENTE

Centro-Norte Notícias é editado por Rio Sono Comunicação e Marketing Ltda - CNPJ 10.546.626/0001-51

Fred Alves
Editor Chefe - DRT/293Marcos Paulo
Projeto Gráfico/Diagramação
Márcia Rúbica Costa e Silva - 98412-4842
Diretora ComercialDúvidas, sugestões e envio de artigos: centronortenoticias@gmail.comRedação: Rua da Liberdade, 1268, Bela Vista I
Telefones: (63) 3466-1542/98443-5855/98412-4842
CEP: 77.710-000 - Pedro Afonso/Tocantins.

PEDRO AFONSO - 170 ANOS

O melhor lugar do mundo

Peço licença poética a Luiz Gonzaga para descrever o início da história aqui contada. Como dizia o compositor nordestino: “Até mesmo a asa branca bateu asas do sertão. Depois eu disse adeus Rosinha, guarda contigo meu coração”. Da mesma forma, aos cinco anos de idade, Raimundo Mendes da Silva e os irmãos deixaram o sertão de Itacajá, por causa da seca que assolava a região no ano de 1966.

Com 60 anos morando em Pedro Afonso, Raimundo PX, ou apenas PX, recorda com nostalgia e um certo espanto sobre a Pedro Afonso que lhe acolheu.

Apesar da tentativa de fugir da seca em busca de dias melhores, PX lembra que o município ainda era muito atrasado. “Lembro que faltava infraestrutura e as pessoas não pensavam no amanhã como pensam hoje”, revelou o morador.

Sempre trabalhando na roça, um dos fatos que lhe marcou era o simples ato de comprar carne. “Tinha fazenda que mandava mais de 500 cabeças de gado a Belém, mas aqui mesmo no município, as pessoas tinham que ir para o açougue a uma hora da manhã e raiava o dia e ainda não conseguiam carne, pois ficavam separando a carne dos ‘seus



PX não troca Pedro Afonso por nenhum outro lugar no mundo

senhores’ e da gente que era menos favorecida”, contou.

Além do trabalho na roça, foi carregador de água e, no lombo do jegue, abastecia diversas casas da cidade, trabalhando para os “patrões dos jegues”, que lembrou com alegria. “Aqui tinha o Seu Luna, João Pequeno, Mané Gago que eram os patrões dos jegues. Ai você ia trabalhando para eles, até ter o seu jegue e começar a trabalhar por conta própria”, lembrou Raimundo PX.

PX afirmou que na época

dos jegues, apesar da labuta diária, as pessoas eram mais unidas e lembrou em tom saudoso do ponto de encontro dos pedroafonsinos. “No rio, ao final da tarde, estavam os delegados, juizes, médicos, até as pessoas mais simples, todos se conheciam. Hoje, passamos pela rua e não sabemos mais quem é quem como antes”, lamentou.

Com uma personalidade forte, PX se impôs ao desejo da família e deixou o trabalho na roça para começar a estudar, tendo como primeira professora a saudosa Raimunda Cavalcante. Trabalhou como lixeiro, capinou diversos quintais, mas conseguiu com muita rapidez a formação desejada. Alçou voos mais altos, morando em São Paulo por 14 anos, mas sempre ansioso pela volta à sua querida Pedro Afonso.

Uma das figuras mais emblemáticas da política pedroafonsina, PX lembrou que sua história, durante as oito eleições que disputou foi marcada pela solidão. Em meio a várias conjunturas que se formam em prol de uma candidatura, o político que diz o que pensa, assegurou que todos afirmam que ele é um “sem partido”. “Talvez porquê sempre me abordaram de forma errada, me dando apoio e não

projetos”, revelou com seu conhecido bom humor.

Como vereador, entre os anos de 2000 a 2004, e também como secretário municipal de Cultura e Esporte, de 2005 a 2008, deixou um legado na história do esporte pedroafonsino, bandeira que sempre levantou com muita garra. Os times de futsal e futebol que organizou e treinou marcaram uma época.

Sobre a história política do município, Raimundo PX é enfático ao lembrar do divisor de águas. “Temos duas histórias em Pedro Afonso: antes de Ademar Amorim e depois dele. O pensamento político no município mudou e hoje, graças a Deus, temos uma cidade mais desenvolvida, pois antes era muito atraso”, afirmou.

Outro aspecto abordado por PX para o desenvolvimento da cidade foi o acidente com o avião da Varig, em 1975. “É muito difícil pensar em uma evolução por meio de uma tragédia, mas o acidente tirou a pista de avião do centro e permitiu que a cidade se expandisse e se tornasse a Pedro Afonso que temos hoje”, destacou, com o olhar distante de quem relembrou a data do fatídico dia que vitimou cinco pessoas.

Com o sorriso de quem observa os netos brincando em frente à casa na tradicional Rua Anhanguera, nos fundos da Igreja Matriz São Pedro, Raimundo PX não pensou duas vezes quando perguntado o que mais lhe chama atenção em sua amada Pedro Afonso. “É o aconchego da comunidade, não trocaria isso aqui por nenhum outro lugar no mundo”, resumiu. E como se precisasse reafirmar com maior vigor, deixa os pulmões se encherem de ar, enquanto os olhos apontam para o horizonte e observa os garotos que jogavam bola ao fundo da igreja, para dizer que não deixaria Pedro Afonso “jamais”.



Chico Guarda Campo deixa legado

Aos 74 anos, Francisco Lopes, mais conhecido como “Francisco Guarda Campo”, faleceu no último dia 26 de outubro, em Palmas (TO), vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), após um longo período de internação que chegou aos 100 dias. Ele deixou a esposa, seis filhos, 18 netos e 14 bisnetos.

Nascido em Messejana, estado do Ceará, “Chico Guarda Campo” escolheu Pedro Afonso para viver. O apelido faz referência a profissão que desenvolveu com muito afinco, pois foi responsável por cuidar do campo de aviação na década de 70 e também das cargas que chegavam ao município pela antiga pista de avião, localizada onde hoje fica a Praça Coronel Lysias Rodrigues, no centro de Pedro Afonso.

Conhecido por gostar de auxiliar as pessoas, usava sua profissão para ajudar os mais necessitados. Como na época Pedro Afonso ainda não tinha hospital, “Chico Guarda Campo” colocava as pessoas no avião e as levava para outras cidades a procura de socorro médico. Dessa forma, ajudou a salvar várias vidas. Nos anos 90, implantou umas das primeiras fábricas de pré-moldados de Pedro Afonso, onde fazia manilhas e bueiros, gerando emprego e renda.

Anuncie no CNN

(63) 3466-1542
98412-4842

www.centronortenoticias.com.br/

De Olho

centronortenoticias@gmail.com

PAUL ZUIDGEEST



Com liminar

O ex-prefeito de Itacajá, Manoel Pinheiro, que foi impedido pela Justiça Eleitoral de assumir o novo mandato, quando foi reeleito em 2016, vai disputar as eleições suplementares porque conseguiu uma liminar na Justiça comum.

Concurso

O concurso público da Câmara de Pedro Afonso, que oferece nove vagas para nove cargos diferentes, recebeu 1.071 inscrições. As provas serão realizadas dia 3 de dezembro. Já o resultado está previsto para o dia 20 de dezembro deste ano.

Nova missão

O coronel da reserva da Polícia Militar Felizardo Ramos, que é filho de Tupirama, assumiu o cargo de subsecretário de Estado da Cidadania e Justiça, no final de outubro. Foi uma boa escolha, pois não lhe falta competência e visão humanista.

Transporte

Falando em Tupirama, foi inaugurado durante a 14ª Festa da Manga, o ponto de apoio para o transporte público de vans. Com isso, os motoristas de ônibus e vans ficam obrigados a entrarem no centro, diariamente, para pegar os passageiros, que antes tinham que se deslocar até o trevo da cidade.

Eleição em Itacajá

Três candidaturas foram registradas para concorrer ao cargo de prefeito e vice-prefeito, na eleição suplementar em Itacajá, marcada para o próximo dia 3 de dezembro. Manoel Pinheiro (PSDB) encabeça a coligação "Itacajá para Todos". O candidato da coligação "Humildade e Responsabilidade" é o vereador Cleoman (PR). Já o PT tem como candidato a prefeito o servidor público aposentado Raimundo Marcos.

Prestigiado

O pedroafonsino Márlon Reis (Rede) lançou oficialmente sua pré-candidatura a gover-

nador do Tocantins, quando foi prestigiado pela presidenciável Marina Silva.

Infraestrutura

O prefeito de Pedro Afonso, Jairo Mariano (PDT), anunciou a construção de galerias pluviais na Avenida João Damasceno de Sá, que deve custar R\$ 800 mil e tem previsão de início para 2018. Já no Setor João Ganha Pouco, nas mediações do Colégio Cristo Rei e na Rua Benjamin Constant, será realizada a pavimentação asfáltica, com investimento de R\$ 390 mil.

Mirando

Pessoas ligadas a Eduardo Chagas (PPS), segundo colocado na eleição municipal de 2016, afirmam que ele será candidato a deputado federal. A intenção é se manter em evidência já pensando em 2020.

Condenação

O ex-prefeito de Santa Maria do Tocantins Agnaldo Souza Botelho terá que ressarcir aos cofres municipais o valor de R\$ 11 mil e fazer pagamento de multa no mesmo valor por ter sido condenado por improbidade administrativa. A decisão é da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. O ex-gestor, que administrou o município entre 2001 e 2008, foi acusado de ter cometido irregularidades na prestação de contas de um convênio com o Ministério da Educação.

Hora de união

Apesar da luta, o PAF Futsal e o Furação Futebol Clube encerraram a participação no Estadual Série Ouro de Futsal sem chegarem a fase final. Como admirador do esporte, tenho uma sugestão aos dirigentes das duas equipes: se unam e formem um time só com atletas de Pedro Afonso. Seria uma equipe forte!

“Essa proposta é mais insana, mais louca que a transposição do São Francisco para outros estados da forma como ela foi feita”.

ROBERTO MALVEZZI, filósofo e escritor, ao comentar o projeto que prevê a transposição das águas do Rio Tocantins para o Rio São Francisco



>>> Tô alegri igual pintu no lixu! A xuva demoró mais xegou pra acabar cum aquela calorção da mulestra. Também é bão pra os produtor prantar as lavora.

>>> Mininu vei a festa da manga bombou i tevi genti saindu da linha. Um bebeu tanto qui caiu da motu parada. Otro ficou tão disorientadu qui foi brigar cum quem tava quieto. Manera essa pinga moçada!!!

>>> Um caba ali é tão ciumentu qui quando a namorada vai nu banheiru, o sujeitu fica na porta vigiandu. Pensi numa cisma...

>>> Ser puliticu é um negosso bão. O cara podi si dá ao luxu di ficar bebendu serveja e jogandu cunversa fora em plena terça fera treis hora da tardi. É nois, simplis mortal, ralandu pra ganhar dinheru e nun dexar os boletu da geladera e da conta di agua vencer.

>>> Pelu andar da carruagi anu qui veim aqui no Pedrafonsu vai ter mais candidatu qui eletor. Teim genti axandu qui eleger deputadu estadual ou federal é igual criar bodi no Piauí. Pior é o caba num ter votum neim pra si eleger presidenti di

bairro, axar qui podi conseguir uma cadeira nu congresso ou na assembléia. Mais a democracia permiti quem tá cum o nomi limpu si candidatar, vai pra cima e medi o olio!!!

>>> E o mala ali qui si acha ispertu. Logo logo vai ter as perna quebrada e parar de fazer correria pra traficanti. Queru ver a merma marra quando xegar no prezidiu do Guaraí. Vai levar muita bisca e virar fachineiru da cela.

>>> Tá xegandu o final du anu, muita genti aproveita pra pagar o qui devi e renovar o crédito, mas teim outro qui neim si coça. Entra anu e sai anu e nada di honrar os compromissu.

>>> Falandu em final de anu, tá aberta a temporada di bocas livres. Eu num tenhu preferência, podi mi xamar pra xurrascu, fejoada, pexada, xambarizada, eu quero é beber e cumér di grassa!!! Nun tem formalidadi cumigu, só xamar qui si for 0800 tô dentru e ainda ajudi a arrumá a bagunssa depos da festa.

>>> Garela tô vazandu, dezemburu eu vortu cum as novidades. Tiau!!!

ALCOOLISMO

O mal por trás de mais uma dose

CAÍQUE TÉTIS

Mesmo não estando na lista de drogas proibidas, o álcool é um dos principais vilões das sociedades atuais. Associado sempre a momentos alegres, divertidos que sempre deixam boas histórias a serem contadas, as bebidas alcoólicas escondem um lado bem mais obscuro do que imaginamos.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 3,3 milhões de pessoas morrem todos os anos devido ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas. Os dados ainda mostram que o alcoolismo, considerado uma doença crônica, é responsável por 5,9% de todas as mortes do planeta todos os anos. Um dos grandes atingidos são homens, na maioria jovens, com idades a partir dos 15 anos de idade.

O Brasil ocupa a posição de número 49, entre os países que mais consomem bebidas alcoólicas no mundo. Nos últimos dez anos, o aumento do consumo cresceu 43%. Já em 2016 estimava-se que cada brasileiro ingere, em média, 8,9 litros de álcool puro durante o ano. O cálculo levou em consideração o teor de álcool presente nas bebidas comercializadas.

O problema que atinge diversas famílias por todo o Brasil, também é vivenciado em nossa região. Um aposentado de 65 anos, que prefere não se identificar, já teve problemas envolvendo o uso de bebidas alcoólicas com os dois filhos.

Após diversos tratamentos e algumas recaídas, ele conta que a situação é delicada e merece cuidado e apoio familiar. “É muito complicado, pois é algo que vai muito além de um desejo deles, muitas vezes iniciamos o tratamento em clínicas ou no Centro de Atenção Psicossocial e logo depois, quando pareciam recuperados, voltavam a beber e iniciávamos o ciclo novamente. É uma doença e as pessoas aca-

bam por julgar de outra forma”, disse o aposentado.



Conforme o aposentado, que se mantém atento, as pessoas demoram muito para perceber o mal que o álcool traz às suas vidas. “É algo que destrói famílias, a vida profissional e pessoal. A única coisa que temos que deixar aqui na terra é um bom exemplo para as outras pessoas e a bebida torna essa tarefa mais difícil, pois tudo é trocado por mais um gole”, descreveu emocionado.

Os homens são a grande maioria dos números envolvendo o consumo de álcool em todo o mundo. Um servidor público de 41 anos, que também prefere não se identificar, já está a cerca de dois meses sem beber após a última recaída. O consumo exagerado de bebidas destiladas já trouxe prejuízos a sua saúde, levando algumas vezes ao hospital. “É uma batalha diária, às vezes parece que a solução para os problemas está na bebida, mas

isso acaba nos trazendo outros prejuízos”, contou com olhar de tristeza.

Após iniciar o tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Drogas e Álcool (Caps AD III), em Palmas, ele afirmou que a instalação de uma sede do centro em Pedro Afonso, ou de outra instituição que cuidasse do problema, auxiliaria para a diminuição dos casos na região. “Eu e outras pessoas conseguimos iniciar o tratamento lá, também tenho amigos que foram para a Fazenda da Esperança e outras casas de tratamento, mas leva tempo, dedicação e muitas vezes a distância de casa e da família atrapalham quem quer se ver livre do vício. Um Caps aqui em Pedro Afonso seria ideal para atender as necessidades das pessoas da região que buscam o atendimento”, disse.

CRITÉRIOS

No Tocantins, atualmente, cidades como Palmas, Araguaína, Colinas e Gurupi possuem

HENRIQUE LOPES

mo, causados, principalmente, pelo entendimento do usuário de que está doente geram danos que atingem aspectos pessoais e familiares de diversas formas, como contou a psicóloga, especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Larissa Machado. “Quando falamos nisto é importante compreender que o consumo prejudicial e abusivo pode resultar em uma série de complicações, tais como problemas psicológicos e psiquiátricos, que incluem agressividade, depressão, ansiedade e crises psicóticas relacionadas ao álcool; além de problemas de saúde, sociais, interpessoais e conflitos com a lei”, explicou.

A especialista ressaltou que a definição de alcoolismo está associada ao *status* social, que é uma espécie de sustentação das relações e interações sociais, e que o álcool faz parte do aspecto cultural do indivíduo. Entretanto, o alcoolismo também causa problemas sociais graves. “Eles estão diretamente relacionados à violência no trânsito, violência doméstica, abandono escolar e abandono do emprego, ou seja, causando perdas financeiras e, consequentemente, familiares. No âmbito familiar, o alcoolismo é responsável por desavenças entre casais chegando muitas vezes a agressões verbais e físicas. Os filhos também geralmente são vítimas dos pais alcoólatras sofrendo com violência doméstica o que os prejudica no desempenho escolar e social”, disse a psicóloga.

A profissional explicou ainda que no tratamento do alcoolismo existem muitos fatores que fazem com que a pessoa não aceite que precisa de ajuda, mas que é necessário buscar apoio. “O primeiro passo é a pessoa aceitar que precisa de tratamento psicológico, pois os tratamentos são voltados tanto para o indivíduo acometido quanto para os familiares”, completou.

GRANDES PREJUÍZOS

A dificuldades no controle e no tratamento do alcoolis-

RIO TOCANTINS

Todos contra a transposição

FRED ALVES

O assunto ganhou as redes sociais e as opiniões, em sua maioria, são contrárias. Trata-se do projeto de lei nº 6569/2003 que foi aprovado na Câmara prevendo a transposição do Rio Tocantins ao Rio São Francisco. A opinião geral é que além de provocar uma crise hídrica no Estado, o projeto ainda pode afetar as comunidades ribeirinhas e causar prejuízos ao Tocantins.

O projeto prevê um percurso de 733 quilômetros de interligação entre o Tocantins e o Rio Preto, na Bahia, vinculado à Bacia do São Francisco.

A proposta de autoria do deputado federal Gonzaga Patriota (PSB-PE) deve seguir para análise do Senado. Ao defender sua ideia, o parlamentar pernambucano disse que não pretende tirar água do Tocantins, mas sim enviar para o nordeste a água que cai no oceano

“Não é que alguém imaginou, trazer água de Tocantins, eu acho que nem tem como trazer, essa água é só na época em que o Tocantins estiver cheio, com 6 mil m³ por segundo, água caindo no oceano sem ser utilizada.



Trecho do Rio Tocantins, em Pedro Afonso, na época da cheia

Ao invés de ir para o oceano, iria para o Rio São Francisco”, declarou em entrevista ao site *Coneção Tocantins*. O parlamentar pernambucano afirmou também que está aberto para dialogar com os políticos tocantinenses e propõe uma audiência pública para tirar as dúvidas dos impactos que a proposta pode causar no Estado.

Um abaixo-assinado online contra o projeto de transposição do Rio Tocantins foi lançado e tem recebido centenas de adesões. Ele está hospedado no site Petição Pública. A iniciativa

Outros políticos tocantinenses também declararam que são contra o projeto. Em um vídeo publicado nas redes sociais, o ex-governador do Tocantins Siqueira Campos (DEM) disse que apesar de ser nordestino, é contra a transposição pois ela fere os interesses de ambos os lados. “É preciso que o pessoal entenda que as águas do Rio Tocantins não podem ser levadas para qualquer outro lugar. O Rio Tocantins não é inesgotável, não merece isso”, argumentou.

Para o senador Vicentinho Alves (PR), a transposição compromete a capacidade hídrica do Estado, sobretudo porque o rio já enfrenta uma grande redução de seu volume.

Relatora do projeto na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, Kátia Abreu (PMDB) afirmou que “a salvação de um rio não pode significar a condenação de outro”. A senadora acredita que a melhor medida a ser tomada para garantir água no Rio São Francisco é revitalizar sua bacia.

Já o deputado federal Carlos Gaguim (Podemos), que em agosto deste ano publicou um vídeo se manifestando favorável

ao texto proposto pelo deputado pernambucano, parece ter mudado de ideia. “Gostaria de deixar registrado que nós somos contrários à aprovação deste projeto sobre a transposição das águas do Rio Tocantins. Sem o estudo, sem estar passando pela nossa bancada. Primeiro tem que ser feito estudo técnico”, disse.

A deputada federal Josi Nunes (PMDB) também é contrária ao projeto de lei do deputado Gonzaga Patriota. “Inicialmente, antes da matéria ser votada na CCJ, eu defendi a realização de um estudo para verificar a viabilidade concreta desta transposição. Defendi que era necessário ouvir especialistas, técnicos e a própria comunidade antes de qualquer decisão, uma vez que não sabemos se o Tocantins tem condições para suportar uma ação desta dimensão. Entretanto, diante da votação desta matéria e sem este diálogo que considero de fundamental importância, eu declaro o meu posicionamento contra a transposição. E desde já, adianto que vou trabalhar junto aos senadores do Tocantins para que esta matéria não seja aprovada no senado”, defendeu.

GUARÁI

Projeto ambiental envolve estudantes

Em Guarai, para despertar a maturidade dos alunos quanto aos cuidados com os recursos naturais do planeta está sendo desenvolvido o projeto “A Arte de Preservar a Natureza”. A iniciativa é de estudantes do 7º ano do Centro Educacional Executivo e acontece pelo segundo ano seguido. O tema é abordado dentro e fora da sala de aula.

Sob a orientação do professor Jauber Araújo Leal, durante todo o ano letivo o conteúdo de geografia trata da

diversidade dos biomas brasileiros e suas características. A finalidade é promover a aprendizagem mais ampla sobre o ecossistema brasileiro.

Para difundir e engajar os estudantes nos cuidados com o planeta, atividades diversas procuram complementar a teoria vista nos livros por meio de aulas práticas, com visitas a viveiros, reutilização de objetos que iriam para o lixo, além de visitas a áreas degradadas pelo homem. Entre os roteiros, a tur-

ma de estudantes conheceu, recentemente, a nascente do ribeirão Tranqueira. Acompanharam a visita a equipe da direção da escola, o engenheiro ambiental Wanthony Bosso, além dos alunos do curso de Agronomia da Faculdade Guarai (FAG).

Os alunos acompanharam de perto um dos problemas já relatados pelo Centro-Notícias: a seca dos rios e nascentes da região. Os estudantes também analisaram as causas da seca, como o desmatamento, a ação

erosiva provocada pela pecuária, além da necessidade de criar Áreas de Preservação Permanente (APPs) na nascente e ao longo do ribeirão.

Para colaborar com o meio ambiente, foi realizado plantio de mudas de árvores típicas do cerrado como barú, jatobá, cajá, angico e açaí, para recuperar a área e garantir o fluxo das águas.

Segundo o professor Jauber Araújo, a intenção do projeto é instruir os alunos a

mudarem o pensamento e a forma de verem os problemas do meio ambiente.

“Sabendo que não será apenas com um pouco de chuva que o problema ambiental desse local será resolvido, é necessário que a população modifique sua forma de ver a natureza. Nossos alunos estão começando a mudar os hábitos, tornando-se multiplicadores no que se refere ao respeito e cuidado com o meio ambiente”, afirmou o educador guaraiense

FINAL DE ANO



Sandra já decorou as vitrines de sua loja e aposta nas promoções para alavancar vendas



Com estoque renovado, Abadia quer atrair clientes com produtos diversificados

Comércio aposta em boas vendas

Com a chegada do fim do ano, o comércio se prepara para celebrar duas das datas mais importantes do ano. Da decoração, passando pelo aumento do estoque até as diversas promoções, os estabelecimentos buscam aumentar as vendas, depois de um ano marcado pela crise financeira que atinge todo o país e também pela falta de serviços bancários, após a explosão da agência do Banco do Brasil, em março, em Pedro Afonso, que refletiu diretamente na forma como os clientes consomem.

A Associação Comercial e Industrial de Pedro Afonso (Acipa) estima que as vendas tenham um acréscimo de 30% a 40% durante o último mês do ano. “Mesmo em período de recessão e problemas como a falta de serviços do banco, os comerciantes estão acreditando no aquecimento do comércio local”, afirmou a presidente da Acipa, Marivalda Santiago.

Com a vitrine da loja voltada aos públicos recém-nascido e infanto-juvenil já decorada,

a empresária pedroafonsina Sandra Vieira Mariano, tem boas expectativas para o Natal e Réveillon. “Esse ano eu espero aumentar as vendas, pois há muitas festas de confraternizações, formaturas e as pessoas querem estar bem vestidas. Isso auxilia para que consumam mais”, disse otimista.

Entre as novidades da empresária para atrair os clientes está a participação da loja em grandes promoções, que garantem bons prêmios aos consumidores, além de produtos que chamam a atenção dos clientes. “Estamos renovando o estoque e, principalmente, apostando nas promoções. Já estamos cadastradas em duas e também, possivelmente, faremos algo da própria loja, assim nossos clientes tem mais um motivo para comprar”.

A aposta em produtos inovadores também é o foco da empresária Abadia Custódia, dona de uma loja de brinquedos e produtos diversos. “Já estamos viajando para trazer o máximo de novidades aos

clientes, pois é isso que chama atenção na hora da compra”.

Apesar da programação para atrair os fregueses, Abadia relatou a preocupação com o retorno das atividades do banco. “Muitos clientes saem daqui para sacar o dinheiro e acabam comprando na cidade que efetuam suas transações. Isso prejudica um pouco o comércio. Por esse motivo, acredito que as vendas não superem a do ano passado”, contou a empresária.

CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS

Já para quem espera por um emprego temporário, o cenário não é muito animador. Conforme Marivalda Santiago, os índices de contratação temporária estão bem abaixo do que nos anos anteriores. “Os empresários estão preferindo que um funcionário desempenhe mais de uma função, do que contratar alguém temporariamente. Esse ano o comércio está pautado mais em demissões, diminuindo bastante o seu quadro de servidores, do

que em contratar”, explicou.

ATENTOS ÀS OPORTUNIDADES

De olho nas diversas festividades do final de ano e na falta de vagas no mercado de trabalho, muitos apostam no trabalho autônomo com forma de garantir uma renda e o presente de Natal. Jorge Honorato Miguel, responsável por gerir uma pequena lanchonete em Bom Jesus do Tocantins, vai preparar pratos típicos do final do ano para aumentar sua renda. “Tem muita gente que gostaria de uma ceia de Natal completa, com alguns pratos, mas não tem tempo ou habilidade de fazer. Dessa forma, vejo que há um mercado que dá para auxiliar as pessoas com a elaboração e preparação de pratos típicos como peru e rabanada, o que garantiria uma renda extra”, disse otimista.

Consultora máster de uma empresa de cosméticos, Cristina Gomes está bastante confiante. “Com certeza vai dá para ter um aumento bom nas vendas. Afinal, todos gostamos

de dar e recebe presentes nessas datas tão especiais”. Para ela, a aposta da vez é a fidelização dos clientes e o atendimento especial. “Estou me programando para criar vários kits, além das promoções. Sempre procurando conhecer bem nossos clientes para podermos oferecer o que eles realmente precisam com um atendimento especial”, ressaltou.

COMPRA AQUI

Para buscar impulsionar o consumo, a Associação Comercial e Industrial de Pedro Afonso (Acipa) realiza a campanha natalina “Quem Ama Pedro Afonso – Compra e Valoriza aqui”.

Com 24 prêmios, incluindo uma moto, bicicletas, televisores, celulares e diversos prêmios surpresa, a campanha volta ao calendário após a reativação da associação. A campanha prevê que a cada R\$ 30,00 de compras nas lojas credenciadas, os consumidores recebem cupons para concorrer aos diversos prêmios. (*Henrique Lopes*)

COP 23

TO alcança 55% de redução do desmatamento

O Tocantins participou da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 23) com um bom exemplo a ser seguido pelo mundo: foi pontuado como o Estado na Amazônia Brasileira que mais reduziu o desmatamento este ano, com o percentual de 55%. Esse índice, referente ao período de agosto de 2016 a julho de 2017, foi destaque durante o *Amazon Bonn*, evento realizado dentro da Conferência.

Na oportunidade, Marcelo Miranda participou do debate que abordou o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia e o Equilíbrio Climático. Ao governador, debatedores e participantes perguntaram especialmente sobre a receita utilizada para a obtenção deste índice, considerado exemplo para os demais estados do Brasil e do mundo.

“Apesar de saber que ainda temos um infinito caminho a percorrer, o Tocantins tem procurado fazer a sua parte. Esse índice que obtivemos é resultado de muito trabalho, compromisso e boas parcerias”, disse Marcelo Miranda, citando alguns exemplos como “o fortalecimento das nossas estratégias de comando e controle nas ações de fiscalização e monitoramento e, também, graças a toda uma estrutura de inteligência ambiental que estamos adotando no Estado”.

O governador do Tocantins falou ainda do investimento em ações tecnológicas que contribuem para reduzir a emissão de gases de efeito estufa no sistema agropecuário, aumentando a produção e a renda, e preservando os recursos naturais. “É indispensável abordar isso, porque o Tocantins tem sua vocação econômica voltada, especialmente, para o agronegócio”, observou.

Como exemplo, citou o Plano de Agricultura de Baixo Carbono (ABC). “Somos o primeiro estado da Região Norte,



Marcelo Miranda apresenta ações ambientais na Alemanha

e o segundo do Brasil, a desenvolver as práticas deste programa: com ações tecnológicas que contribuem para reduzir a emissão de gases de efeito estufa em nosso sistema agropecuário”.

Na oportunidade, Marcelo Miranda anunciou a criação do Comitê de Proteção à Amazônia (Copal). “Este Comitê tem a finalidade de preservar, prevenir, conservar e proteger o bioma Amazônia, especialmente no combate às queimadas”, disse ele, acrescentando que “podemos dizer que essa é a maior força-tarefa de bombeiros do mundo, já que congrega profissionais capacitados de toda a Amazônia”.

REDD+

Outro ingrediente importante a redobrar o sabor nesta receita tocantinense, que o Governo Estadual vem realizando para reduzir o desmatamento será implementado por meio do Programa de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+). “Pretendemos investir, com muito planejamento, na conservação e na valoração dos nossos ativos ambientais”, disse o governador.

OUTRAS AÇÕES

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), investe em po-

líticas públicas com foco na prevenção, na educação ambiental e na redução dos índices de desmatamento, com planejamento, fomento e incentivos e ações de comando e controle, pautadas sob dois eixos: os instrumentos de comando e controle e as ações de fomento e incentivos.

Por meio do Projeto do Cadastro Ambiental Rural (CAR/Tocantins Legal), fruto de convênio com o Fundo Amazônia, o Tocantins está realizando um raio-x das propriedades rurais, identificando áreas de proteção, nascentes e passivos ambientais. O CAR é uma ferramenta necessária para a regularização ambiental de propriedades rurais que demonstrarão se a propriedade é compatível ambientalmente com o Código Florestal.

O monitoramento ambiental, via imagens cartográficas, também tem sua contribuição na redução do desmatamento no Tocantins. A Plataforma de Compartilhamento de Informações (PCI - Semarh) possibilita a consulta de imagens resultantes do mapeamento por imagens de satélites de todo o Tocantins e prevê a possibilidade de compartilhar também a base vetorial digital do Estado.

Outro item citado por Marcelo Miranda foi a Implantação do Centro de Monitoramento Ambiental e Manejo do Fogo (Cemaf), em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), em Gurupi.

O ICMS Ecológico é outro instrumento econômico implantado pelo Tocantins. O recurso financeiro é repassado aos municípios que comprovem ações realizadas no ano anterior. Essas ações incluem atividades programáticas na área de educação ambiental, de controle e combate às queimadas, de apoio a unidades de conservação e terras indígenas, de saneamento básico e de conservação do solo.



Amor contra o suicídio

HENRIQUE LOPES

No último mês vi relatos de alguns suicídios, inclusive de pessoas que conheci, o que ressaltou a importância de discutirmos o assunto. Vale lembrar que o suicídio é a décima causa de mortes no mundo.

Mas por quais motivos uma pessoa, na maioria jovens, se suicidaria? Com uma vida toda pela frente, qual a razão para cometer tão grande atrocidade contra si mesmo? Apesar de perguntas simples, as respostas não surgem facilmente em nossas mentes, pelo contrário uma incógnita passa ao ato do suicídio. Principalmente pela aversão das pessoas em se falar sobre isso.

É importante lembrar de início que nem toda pessoa que comete o ato do suicídio é depressiva ou possui algum problema psicológico. Para muitas pessoas, determinados períodos da vida são tão difíceis e conturbados que a morte, parece ser a única saída. Esse limite entre vida ou morte, invisível para quem acompanha, pode ser ultrapassado com simples ações do dia, que levam a pessoa a cometer o ato de ceifar a própria vida. Na cabeça do suicida, pode não haver sentido na vida, já que esta é repleta de dor e sofrimento, que lhe afligem de forma tão forte que só poderia ser curada com a morte. A tentativa não é matar a si mesmo, mas a angústia que tem internamente.

Sentimento de culpa, tristeza, vergonha, descontentamento com alguma situação ou mudança de hábito, depressão, são alguns dos motivos que resultam em um suicídio. Mas, independente dos motivos, uma pessoa com pensamento suicida, em grande parte dos casos, deixam sinais, sejam nas redes sociais, em suas for-



mas de se expressar, detalhes que podem ser percebíveis no dia a dia, basta uma olhar mais atento ao olho.

É necessário ficar atento as reações das pessoas, mostrar empatia, olhar de forma humana as dificuldades enfrentadas individualmente por cada um. Atos pequenos podem ajudar a impedir uma pessoa de tirar a própria vida, afinal, um abraço, uma palavra de consolo, a indicação de uma música ou apenas alguém para ouvir os problemas, podem ajudar a pessoa a dissolver um pouco da angústia que existe dentro dela e mostrar uma luz ao fim do túnel, uma forma de lutar contra aquilo que lhe toma o peito.

Outro fator importante na prevenção de suicídios é quebrar o tabu, que silencia os debates sobre um fenômeno tão complexo. Dizem que o ato de se suicidar também é uma forma de comunicação, pois ausentemos-nos da sociedade e apresentamos, através da morte, uma reflexão sobre fatores antes não visto. Lembrem-se principalmente que somos irmãos e precisamos, juntos, apoiarmos uns aos outros em todos os momentos da vida. Afinal, vivemos em um mundo que necessita de amor e quanto mais pessoas tivermos transbordando desse sentimento tão puro, mais cura poderemos disseminar em todo o planeta. De forma que “fique mais leve o peso do meu, do seu, do nosso coração”.

CRIME AMBIENTAL

Bunge é responsabilizada por incêndio

HENRIQUE LOPES

Cerca de dois meses e meio após o maior incêndio já registrado em Pedro Afonso, a 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil (DRPC) do município encerrou as investigações sobre o fogo que devastou uma área de 7.407,3684 hectares na zona rural, onde existem grandes e pequenas propriedades.

O relatório final da investigação aponta a empresa Bunge, que administra uma usina sucroalcooleira, a 20 quilômetros do centro da cidade, pelo incêndio. “A empresa Bunge foi indiciada pelo fato de vários casos de incêndio já terem ocorrido, ano após ano, e este também teve início em uma propriedade administrada pela empresa”, explicou o delegado Lucas Kertesz de Oliveira, responsável pelo inquérito policial.

Dados e informações disponibilizados pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), entre eles o mapa de calor e as notificações encaminhadas à empresa, auxiliaram para a res-



Investigação concluiu que fogo começou em canal da empresa

pensabilização da Bunge. “O Naturatins deixa claro em seu relatório que já tinha advertido a empresa para que ela tomasse providências no sentido de evitar novos casos de incêndio, como ainda é um problema contínuo não tivemos alternativa a não ser responsabilizar a empresa”, destacou o delegado.

Entre as áreas atingidas constam 6.708,4687 hectares

que incluem plantações de mandioca, banana, pomares e pastagens; 613,5064 hectares de área de reserva legal e 85,3933 de áreas de preservação permanente (APPs), além de cercas, currais e rebanhos inteiros, que também foram consumidos pelo fogo.

Para o delegado, a proporção do incêndio gerou danos irreparáveis ao meio ambiente, além de colocar em risco a vida

de pessoas que moravam nas regiões atingidas. “Há casos de pessoas que por pouco não foram lesionadas pelo fogo”.

Ao todo, 11 testemunhas foram ouvidas durante as investigações. O delegado lembrou que o processo é complexo e teve a colaboração dos órgãos de fiscalização como o Naturatins. “Não foi possível identificar a pessoa que iniciou o fogo, pois é algo muito difícil sem uma testemunha ou provas que comprovem isso”, disse Lucas Kertesz.

Conforme o relatório final do inquérito, não há dúvidas perante as provas colhidas que houve dolo eventual da empresa, já que durante anos não procurou minimizar os riscos que poderiam causar um incêndio. Um trecho destacou que “no mínimo houve culpa, pela negligência de cuidar de suas terras ou conter as chamas. Não há sequer um pedido perante o Naturatins de AQC [Autorização de Queima Controlada] para executar a queima controlada. Não pode a empresa simplesmente se eximir da responsabilidade e jogar a culpa

para terceiros”.

O documento, composto por de 12 páginas, foi encaminhado ao Ministério Público Estadual que terá o prazo de 60 dias para decidir se oferece a denúncia ao Poder Judiciário ou pede o seu arquivamento.

REPARAÇÃO DOS PREJUÍZOS

Durante o incêndio, dez propriedades foram atingidas pelo fogo. Responsável por encabeçar a mobilização de proprietários de terras atingidos pelo incêndio, o produtor rural Juliano Sandri, informou, na época em que prestou depoimento à Polícia Civil, em 28 de agosto, que iria buscar reparação dos danos que chegaram a mais de R\$ 330 mil. “Esperamos que se faça justiça, pois é um dano muito grande tanto moral como financeiro, além de um prejuízo ao meio ambiente”, relatou.

Após a conclusão do inquérito o advogado do produtor rural, Leandro Gomes de Melo, afirmou que já está se organizando para propor uma ação para buscar as reparações cíveis.

Promotoria analisa inquérito

O promotor de Justiça, Rafael Pinto Alamy recebeu, e até o fechamento desta edição analisava o inquérito policial. Para ele, uma das providências que podem ser tomadas, caso haja no inquérito provas contundentes, é a realização da denúncia, o que submeteria a empresa a um processo criminal. “Uma das consequências da condenação, caso o juiz entenda que há elementos na ação, uma das sanções mais brandas é a multa, mas dependendo da gravidade pode gerar até mesmo a suspensão das atividades da empresa na cidade”, explicou.

Rafael Alamy ressaltou que caso a Bunge seja multada, o valor deverá ser bastante ele-

vado, tendo em vista o impacto ambiental causado. “A multa deve recompor o ambiente perdido, o que será difícil, além de indenizar de forma a reparar os danos ocasionados às vítimas”.

Mas o promotor não descartou a possibilidade do arquivamento do inquérito. “Isso se a promotoria não entender que o inquérito está maduro e que o relatório final pode ser arquivado, caso não tenha indícios mínimos que a empresa naquela data cometeu o incêndio. Mas ele poderá ser reaberto com outras provas, posteriormente pelo delegado”, ressaltou.

Para dar agilidade, o promotor afirmou que, apesar de ter um prazo de 60 dias para um

posicionamento, espera encaminhar seu parecer aos órgãos competentes antes do recesso de final de ano. Rafael Alamy lembrou que em agosto de 2015, durante uma ação realizada pela promotoria, após um incêndio praticado, a empresa Bunge foi denunciada pelo crime de incêndio. “Em 2015, através dessa Promotoria e da Comarca de Pedro Afonso, foi o primeiro caso no Brasil em que se foi apurado de forma criminal. Havia ações cíveis, mas Pedro Afonso foi a primeira a instaurar o procedimento criminal por prática de incêndios cometidos pela empresa Bunge. Estamos tentando fechar o cerco contra essa prática”, finalizou.

Multa ultrapassa R\$ 10 milhões

O supervisor do Escritório Regional do Naturatins de Pedro Afonso, Mauricio Machado Barros, informou que após receber o inquérito da Polícia Civil, uma equipe do órgão ambiental emitiu, no dia 17 de novembro, três autos de infração para a Bunge, por uso de fogo em áreas de reserva legal, áreas de preservação permanente e área agropastoril, que totalizam o valor de R\$ 10.292.000,00.

“O Naturatins fez todos os levantamentos por meio de imagens para aplicar as multas. Um exemplo é para áreas de preservação permanente que é R\$ 5 mil por hectare. Já nas áreas de planta-

ção o valor é de R\$ 1 mil por hectare”, explicou Mauricio Barros. Ele ressaltou a colaboração do Naturatins com a Polícia Civil. “Contribuímos com as cartas imagem, os relatórios e as informações que foram precisas para poder auxiliar nas investigações” afirmou o supervisor.

BUNGE NÃO COMENTA

Procurada pela reportagem do CNN, a assessoria de comunicação da Bunge afirmou, por meio de nota, que a empresa não tinha recebido qualquer informação oficial sobre a conclusão do inquérito da Polícia Civil e, portanto, não comentaria o assunto.

CULTURA REGIONAL

Manga é destaque em Tupirama

HENRIQUE LOPES

Para destacar o valor da manga na cultura do município, a Prefeitura de Tupirama realizou no dia 4 de novembro, a 14ª Edição da Festa da Manga. Com diversas novidades, as ações que antes de concentravam em apenas um dia, ganharam um calendário e contou com a participação ativa da comunidade, que colaborou desde a doação de mudas, para implantação do viveiro educativo, lançado em abril de 2017, a escolha do Rei e da Rainha da Manga até a dedicação culinária para elaboração dos pratos que fizeram parte do 1º Festival de Gastronômico.

Entretanto, foi na noite que celebrou a tradição do fruto no município, que cerca de 3 mil pessoas compareceram ao gal-



Público prestigiou exposição com diferentes tipos de mangas

pão da Feira Livre do Pequeno Produtor, para apreciar as mais de 50 variedades de mangas expostas, além de diversos produtos que tiveram como base o

fruto. Uma grande mesa encantou quem observava cuidadosamente a diferença entre cada espécie. Como foi o caso da dona de casa maranhense, que mora

em Tupirama há 6 anos, Erivânia Alves Lima. “São muitos tipos diferentes e todos encontrados aqui no município, o que é muito bom, pois a comunidade fica sabendo das preciosidades que temos que valorizar para não deixar acabar”, lembrou.

Já o professor Euclides Ferreira elogiou a nova formatação da festa, que, segundo ele, atende um dos propósitos iniciais dos idealizadores da tradicional festividade.

Idealizadora da receita vencedora do 1º Festival Gastronômico, a servidora pública municipal Thauane Alves da Silva acredita que o festival vai incentivar as pessoas a criarem novas receitas com o fruto.

O prefeito de Tupirama, Dr. Natan (PDT), explicou que todas as ações foram re-

alizadas em conjunto com a comunidade que participou e colaborou com o resgate da tradição. “Queremos ter uma festa cada vez melhor e que realmente ajude a lembrar da importância da manga para as famílias tupiramenses”, ressaltou o gestor.

Já a secretária de Assistência Social e primeira-dama, Maria Nalva Ferreira Cruz, disse que a gestão buscou diversas ações de inovação, para fortalecer a cultura e a tradição da manga dentro da comunidade.

Além das ações da 14ª Festa da Manga, outras intervenções, como o plantio de mangueiras em áreas degradadas, foram implementadas pela gestão, para garantir a perpetuação da tradição no município.

TRAGÉDIA NA CASA DE PEDRA

Lembranças de um dia triste

HENRIQUE LOPES

Era 1º de novembro de 2016, Dia de Todos os Santos, dezenas de fiéis peregrinaram até a conhecida Casa de Pedra, a cerca de 10 quilômetros da cidade de Santa Maria do Tocantins. No pensamento a fé, a devoção e o desejo de pagar promessas pelas graças alcançadas, que seriam concretizados na tradicional celebração realizada há mais de 100 anos. Em meio a alegria da festividade, uma tragédia deixou o dia marcado na história da região Centro-Norte do Tocantins. As pedras que sustentavam a Casa de Pedra desabaram e mataram dez pessoas.

Após um ano da tragédia, as lembranças ainda permanecem vivas na memória de quem presenciou o fatídico dia. “Minha família paterna é muito devota e foi uma tradição passada de geração a geração. Sempre participei e naquele dia não seria diferente, fomos para estar em comunhão com todos e agradecer”, contou Renan Barros de Oliveira, de 23 anos.

O jovem lembrou que na hora do terço algumas pessoas entraram, entre elas, seu tio Valdemir Lourenço de Oliveira, que organizava o evento e morreu na tragédia. Logo após soltaram fogos, como de costume, e todos ouviram dentro da gruta. Minutos depois ouviu-se um forte estralo e um bloco de pedra começou a se soltar. “Tive tempo de pular, empurrar um homem que estava do meu lado e caí. Uma pedra de mais ou menos um metro caiu sobre a minha perna. Quando tentei sair, outra pedra caiu, eu me afastei para o lado e ela atingiu as minhas costas. Ouvia-se muitos gritos, pessoas desesperadas, uma cena de terror”, completou Renan, que fraturou a perna e o pé direito, e passou por duas cirurgias.

Ana Raquel Soares Ferreira, 21 anos, que perdeu a mãe Deuzenira Ferreira da Luz e a irmã Tais Soares Ferreira, também recordou do pavor das pessoas. “Eu saí e minha irmã voltou para pegar uma



“Eu entreguei a minha vida nas mãos de Deus e graças a ele estou hoje aqui, só tenho a agradecer

RENAN BARROS

bolsa, nesse momento, ouviu-se um barulho e logo depois começaram os gritos. Não entendi o que aconteceu e até estranhei, quando estava voltando para verificar minha tia veio e falou o que havia acontecido. Corri, procurei minha



Em nossa festa de 6 anos quem ganha são os clientes. Confira a maior promoção de todos os tempos!!!

Av. João Damasceno de Sá
(63) 3466-1783/ 98441-2552

mãe e minha irmã, mas não conseguia achá-las. Tinha muita terra”, disse.

Em meio ao desespero, alguém disse que conseguiu localizar a mãe e a irmã de Ana Raquel. “Eu só conseguia abraçar meu pai. Lembrei dele perguntado ‘cadê sua mãe e a minha caçula?’. Lembrei da minha avó, como eu diria aqui a ela, quando chegássemos em casa. Dizer que eu não consegui salvar nenhuma das duas”, relatou. Para Ana Raquel, todo momento é de lembrança da mãe e da irmã.

VÍTIMAS

As vítimas de Pedro Afonso foram Deuzenira Ferreira da Luz, 45 anos e Tais Soares Ferreira, 17 anos. De Santa Maria morreram Valdemir Lourenço de Oliveira, 57 anos, além de Dorival Pinto Soares, 58 anos, e Domingas Pereira Guimarães de Sousa, 56 anos. Já de Itacajá faleceram Nercília Dias Coutinho, 64 anos, e Joalice de Sousa Miranda, 52 anos, além de Elma Divina Menezes Santiago, 49 anos, e seus filhos Ozeias Menezes Santiago, 9 anos, e Sulamita Menezes Santiago, que morreu no dia que comemorava 10 anos.



No dia 1º de novembro de 2016, padre Rivaldo celebra missa antes da tragédia: “Caminhos de Deus são diferentes dos nossos”

Retorno da tradição é incerto

“Eu ia entrar, não entrei pois tinha umas pessoas na frente, estava a um metro de onde caiu a pedra”. A revelação é do padre Rivaldo da Silva Santos, responsável pela paróquia Jesus de Nazaré e que celebrou, minutos antes da tragédia, uma missa na Casa de Pedra.

“Eu queria ter conversado com os técnicos, pois ainda há muitas lacunas a serem explicadas. Como caem [as pedras] sem ter um sinal? Sabemos que os caminhos de Deus são diferentes dos nossos, mas fica um sentimento de perda, de impotência muito grande, pois não tinha nada que pudéssemos nos alertar no momento”, contou o religioso. “Celebramos um ano agora e testemunhei novamente a tristeza, pessoas muito sentidas. Tento consolá-las, temos que lembrar que não é a forma que morremos, mas se estamos preparados. No dia, todos esta-

vam ali para um momento de celebrar a nossa fé”, completou.

Sobre o fim da tradição, padre Rivaldo acredita que só o tempo poderá trazer respostas. “Não vamos esquecer a memória daqueles que estavam ali naquele dia, mas apenas o tempo dirá sobre a tradição. Eu sou uma das testemunhas vivas, que estava lá, não temos motivos para deixar cair no esquecimento”, completou o padre.

CAUSAS NATURAIS

Conforme o titular da 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil (DRPC) de Pedro Afonso, Wladimir Costa Mota Oliveira, responsável pelas investigações, o inquérito concluiu que a tragédia foi causada por um desgaste natural da pedra. “Trata-se de um incidente natural o qual foi constatado por laudo pericial corroborado por testemunhas”, revelou o policial.

O TOCANTINS
— tem —
NOVAS
e
BOAS
notícias

MAIS INVESTIMENTOS NA SEGURANÇA.

Na segurança, além do moderno drone de monitoramento, 138 viaturas já foram entregues! Também foram criados o Batalhão Ambiental, Batalhão de Choque e Batalhão Rodoviário e de Divisas. E na Polícia Civil tem mais boa notícia. Além dos investimentos em novos equipamentos e viaturas, foram entregues e reformadas 23 delegacias.

- 232 VIATURAS
- 3 NOVOS BATALHÕES
- 23 DELEGACIAS
- 31 NOVOS DELEGADOS
- 550 ARMAS, PISTOLAS E FUZIS
- 119.000 MUNIÇÕES
- 2.780 COLETES A PROVA DE BALAS
- 2.650 CINTOS TÁTICOS OPERACIONAIS
- 5.000 ITENS DE MOBILIÁRIO PARA EQUIPAR AS DELEGACIAS

MAIS DE 3.500 NOVAS VAGAS PARA CUIDAR DOS NOSSOS ALUNOS.

Investir em Educação é um compromisso que o Governo do Estado não abre mão de cumprir. Prova disso, são as 4 novas unidades educacionais inauguradas em Palmas, Porto Nacional, Pugmil e Barrolândia. Com trabalho e responsabilidade cada vez mais estudantes poderão receber educação eficiente e gratuita.

- ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
- REFORMAS E NOVAS UNIDADES EDUCACIONAIS
- PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR
- INCENTIVO AOS ESPORTES ESCOLARES

MAIS EMPREGO E DESENVOLVIMENTO PARA TODOS.

A construção do Parque Industrial de Guarai é uma das principais demandas do centro-norte para o fortalecimento econômico em uma região de 30 municípios. Alinhada com a estratégia do Governo do Tocantins, de promover o desenvolvimento econômico regional e contribuir para a geração de emprego e renda.

- MAIS DE 1000 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS

MAIS ASFALTO.

Outra boa notícia são as obras de pavimentação urbana das quadras 307 Sul, 309 Sul e 407 Sul, em Palmas. Além da capa asfáltica estão sendo executadas as obras de drenagem superficial (pluvial), sinalização viária horizontal, passeios com acessibilidade (calçadas) e endereçamento das ruas.

- MAIS PAVIMENTAÇÃO URBANA
- MAIS DE 250 MIL METROS DE ASFALTO
- DRENAGEM
- SINALIZAÇÃO VIÁRIA



GOVERNO DO
TOCANTINS

Parentão
CIMENTOS
Toda obra começa aqui

(063) 3466-2367/98414-9760

Cimento Cauê e Tocantins, tijolos, ferros e outros produtos

Av. João Damasceno de Sá, nº 1469
(Em frente ao estacionamento do Fórum de Pedro Afonso)